



## **CTO – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”**

### **ÁREA 03 PARAÍBA**

O Comitê Trabalhando com os Outros (CTO) é uma representação especial dos Grupos e Órgãos de Serviços de Alcoólicos Anônimos (A. A.) encarregada de levar sua mensagem reconstrutora de vidas à humanidade adoecida pela droga álcool e suas consequências cruéis nos vários departamentos da vida e da sociedade. Ele foi aprovado por unanimidade em 1992 pela XVI Conferência de Serviços Gerais, realizada em 1992 na cidade de Brasília-DF.

Quando um Grupo quer levar a mensagem de A. A. de forma organizada, ele decide por formar seu CTO. Conforme as necessidades da comunidade, esse Comitê pode ser constituído por até quatro comissões: Comissão de Cooperação com a Comunidade Profissional (CCCP), Comissão de Informação ao Público (CIP), Comissão de Instituições de Tratamento (CIT) e a Comissão de Instituições Correcionais (CIC). A finalidade básica do CTO do Grupo é planejar, organizar, estruturar, padronizar e facilitar a divulgação da mensagem de A. A.

São objetivos do CTO do Grupo: ajudar alcoólicos, mostrando a eles o que é, como funciona e onde pode ser encontrado A. A.; abrir uma “via de acesso” para a sociedade como um todo ou para a comunidade específica onde se localize o Grupo de A. A.; muitas

pessoas ficarão felizes, se a elas forem dadas informações adequadas do nosso Programa de Recuperação; possibilitar contatos com membros-chaves da comunidade, como médicos, advogados, juizes, clérigos, delegados, psicólogos, entre outros, para que saibam da existência de Alcoólicos Anônimos e nossa disposição em auxiliar qualquer alcoólico que esteja disposto a aceitar ajuda; levar a mensagem a muitos outros alcoólicos através de artigos publicados em jornais e revistas e pelos programas de rádio, televisão, filmes e internet; também levar a mensagem de A. A. aos hospitais, clínicas de recuperação, cadeias e penitenciárias.

Com a missão de socorrer o próximo alcoólatra sofredor e a sua família, dentro de um ambiente de convivência pacífica, ajudando-lhes a cicatrizar as feridas deixadas pelo orgulho, medo e ódio, o CTO desenvolve atividade fundamentada nas Quinta e Nona Tradições e no Décimo Segundo Passo.

A Quinta Tradição lembra-nos que cada grupo é uma entidade espiritual com o objetivo principal de levar a mensagem. O tema central dessa Tradição é “sapateiro não vás além da tua chinela”... melhor é fazer alguma coisa extremamente bem do que fazer mal muitas coisas”. A Nona Tradição diz que cada grupo necessita da menor organização possível e que para isso podemos criar juntas e comitês de serviços. Já o Décimo Segundo Passo, revela-nos a necessidade de transmitir a mensagem e praticar os princípios em todas as nossas atividades, após ter experimentado um despertar espiritual.

Ao ser resgatado, o alcoólico deve ser deixado na sala de um Grupo de A. A. e a família deve ficar aos cuidados dos Grupos familiares Al-Anon. Nossos amigos profissionais das ciências médicas, das ciências da saúde e das demais áreas do conhecimento costumam repetir que jamais um alcoólatra se recupera se a família dele não estiver em recuperação. A problemática da doença alcoolismo inclui a responsabilidade e a participação (trabalho conjunto) de AAs e outras pessoas, profissionais e leigos, que acabam por se interessar pelo Programa de Recuperação de A. A. .

### **RESPONSABILIDADE DE TODOS**

Adotada pela Convenção comemorativa aos 30 anos da Irmandade, realizada em Toronto, Canadá, com a participação de 10 mil pessoas, em julho de 1965, a Declaração de Responsabilidade diz: “Eu sou responsável... Quando qualquer um, seja onde for, estender a mão pedindo ajuda, quero que a mão de A. A. esteja sempre ali. E por isto: eu sou responsável”. O dicionário Aurélio observa que “responsável é aquele que responde legal ou moralmente pela vida, pelo bem estar, etc., de alguém”.

Isto significa que devemos estar prontos a executar o trabalho do Décimo Segundo Passo a qualquer momento. Pode acontecer que o

pedido de socorro nos chegue via telefone, através de terceiras pessoas (amigos de A. A.): leigos e profissionais que trabalham no campo do alcoolismo. Devemos estar preparados. A tônica do CTO é vidas por vidas.

Imaginemos agora um corpo humano com seus membros superiores e inferiores. Ao que parece os que mais se destacam são os membros superiores, pois trabalham em conjunto: as mãos. Alcoólicos Anônimos é um corpo e nós (os membros) somos as mãos de A. A.

Tema da V Convenção de A. A., comemorativa aos 35 anos da Irmandade, realizada na Cidade de Miami Beach, Estado da Flórida dos Estados Unidos, em 1970, a DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE destaca que “o futuro de A. A. depende de ser colocado em primeiro lugar o nosso bem estar comum, a fim de manter nossa Irmandade unida. Da Unidade de A. A. dependem as nossas vidas e as vidas daqueles que virão”.

“Nossa sobriedade depende do Grupo e o Grupo depende de nós. Logo aprendemos que, se não refrearmos nossos desejos e ambições individuais, poderíamos prejudicar o Grupo”, com bem explica a 1ª. Tradição Ilustrada. E na sua forma integral a 1ª. Tradição nos recorda que “Cada membro de Alcoólicos Anônimos é apenas uma pequena parte de um grande todo. A. A. precisa continuar a viver ou a maioria de nós morrerá. Portanto, nosso bem estar comum vem em primeiro lugar. Mas o bem estar individual vem logo depois.” “Unidos venceremos e desunidos morreremos.”

O trabalho do CTO é para todos e para ser realizado com responsabilidade e harmoniosamente, sem conflitos e sobreposições. Vale ressaltar que, em Alcoólicos Anônimos nada funciona sem a Responsabilidade e a Unidade, que estão relacionados à Ação e ao Amor, até porque Serviço não é caridade, mas uma necessidade de sobrevivência.

### **NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO**

Recuperação, Unidade e Serviço são os três legados de Alcoólicos Anônimos. Eles são as principais heranças dos primeiros 20 anos de A. A. Pelo primeiro nos Recuperamos do alcoolismo; pelo segundo permanecemos em Unidade; pelo terceiro nossa Irmandade funciona e serve seu propósito fundamental, que é o de levar a mensagem de A. A. para todos aqueles que dela precisam e a querem.

Os ensinamentos sugeridos nos três legados de A. A., que compõem a sua filosofia, estão contidos nos Passos, nas Tradições e nos Conceitos. Juntos, com os Doze Passos, as Doze Tradições e os Doze conceitos para Serviços Mundiais e os legados constituem o Programa de Recuperação de A. A..

A palavra legado se originou do latim legatu e significa dádiva (presente) deixada (o) em testamento. Significa também aquilo que alguém transmite a outrem, que uma geração, irmandade ou grupo

transmite à possibilidade (às gerações futuras). Os três legados: Recuperação, Unidade e Serviço foram transferidos para o movimento de A. A. pelos membros mais antigos na Convenção de Santo Louis, realizada em 03 de julho de 1955.

Os Doze Passos foram criados para que o membro da Irmandade, já abstinente, pudesse mudar gradativamente sua cabeça e visão do mundo. Neles estão contidas sugestões a serem aplicadas pelo alcoólico em seu dia a dia. Os Doze Passos de A. A. constituem em um grupo de princípios, espirituais em sua natureza que, se praticados como um modo de vida pode expulsar a obsessão pela bebida alcoólica e permitir que o sofredor se torne íntegro, feliz e útil. Os Doze Passos foram escritos em 1938 e publicado no livro Alcoólicos Anônimos (livro Azul) em abril de 1939.

As Doze Tradições são um conjunto de princípios que surgiram de erros e acertos ocorridos durante 15 anos em salas de Grupos de A. A.. Esses princípios são seguidos por todos os Grupos de Alcoólicos Anônimos do mundo e impedem que as imperfeições humanas desviem a Irmandade de seu objetivo básico, que é ajudar o alcoólico que ainda sofre, e evitam que disputas internas por fama ou poder minem sua maior força: a Unidade. As Doze Tradições foram formuladas e publicadas pela primeira vez em 1946 e passaram a ser adotadas pelo movimento na I Convenção Internacional de A. A., de Cleveland (EUA), em abril de 1951.

Já os Doze Conceitos para Serviços Mundiais é um conjunto de princípios que mostra a importância da estrutura de serviços mundiais de Alcoólicos Anônimos. Eles foram adotados pela 12ª Conferência de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos de 26 de abril de 1962. São lições tiradas da experiência de serviços e não devem se esqueceridas por nós servidores. É o único livro que trata de Serviços, escrito por Bill W e aprovado por uma Conferência. É o desdobramento dos Doze Passos e das Doze Tradições dentro das atividades de Serviço. Os Conceitos foram escritos com base na nossa Segunda Tradição. O Manual de Serviços Gerais seguido dos Doze Conceitos servem como um guia seguro para os trabalhos.

Os três legados de Alcoólicos Anônimos estão escritos na versão completa do símbolo de A. A.. Recuperação, Unidade e Serviço têm significação para a sobriedade e sobrevivência da nossa Irmandade. A colocação de cada Legado junto a cada um dos lados do triângulo equilátero parece nos lembrar não existir um Legado maior e mais importante do que o outro. Pode também lembrar da igualdade que deve prevalecer dentro de nossos Grupos e Órgãos de Serviços, de uma Irmandade onde não existem chefes, onde não há governo, onde todos, apesar das características individuais, estão no mesmo barco e necessitam de praticar os mesmos princípios se quiserem permanecer sóbrios e vivos.

Inseridos no círculo, os Legados nos lembram de não podermos nos afastar desses princípios, de todos eles, seja da Recuperação, da Unidade e do Serviço, sob pena de correremos o grave risco de beber... e morrer. Permanecer em A. A. e praticar os seus princípios em todas as nossas atividades é nossa salvaguarda, nosso seguro de vida, nossa promessa de recuperação e de crescimento um dia de cada vez.

Os princípios de A. A. identificados nos Três Legados encontram-se em nossa literatura. Sem ela (a literatura) seríamos órfãos, naufragados sem uma bússola a nos indicar o caminho. Tudo que acontece num Grupo de A. A., por menor que seja e mais distante que esteja, provavelmente já aconteceu noutro lugar e a sua solução pode ser encontrada dentro da literatura. A literatura é o fruto de nossa experiência acumulada ao longo dos anos. Não é uma tese, uma teoria, uma concepção cerebrina de um gênio, mas a experiência palpável, tangível, empírica, repetida, provada e comprovada em nosso viver diário.

### **RECUPERAÇÃO**

O recém chegado, ao iniciar a programação, está quase sempre confuso. Veio de uma vida de bebedeiras descontroladas, carregando um fardo de misérias: prisões, rejeições, doenças, desequilíbrio financeiro, remorsos e quantas coisas mais. Alivia-se um pouco quando toma conhecimento de que não é um indigente moral, mas apenas um doente.

Com o objetivo de ajuda-lo, o Grupo deve promover uma série de atividades. Começa no acolhimento quando lhe é sugerido escolher um Padrinho ou uma Madrinha. Alguém deve falar-lhe que, a partir de agora, a abstinência transforma, violentamente, a vida do recém chegado. Não se trata apenas de parar de beber. Trata-se de verdadeiro renascimento. São novos hábitos, novas atitudes, uma nova maneira de viver. Podemos começar falando-lhe sobre os lemas e slogans do livro “Viver Sóbrio”, ou algumas vezes se lhe oferece o próprio livro. Podemos anda apresentar-lhe o livro Alcoólicos Anônimos, cujo texto básico, conta, a quem está chegando na nossa Irmandade, a experiência dos primeiros cem membros de A. A., oferece reflexões sobre o alcoolismo e sugestões para os problemas familiares. O padrinho ou madrinha pode levar seu afilhado a conhecer e participar de vários tipos de reuniões abertas e fechadas; reuniões de novos, temáticas, de estudos dos Doze Passos, da Doze Tradições e dos Doze Conceitos, reuniões de serviços, de informação ao público (RIP), californiana entre outras. Até que o recém chegado atinja a sua “maioridade”.

### **UNIDADE**

Não se pode praticar Recuperação sem fazer a Unidade. Sem unidade o A. A. morrerá e nós também. Precisamos do Grupo para

nos manter sóbrios. Ela surge, naturalmente, pela prática das Tradições. Estes princípios surgidos como um código de ética para possibilitar a convivência harmoniosa dentro do Grupo, de Grupo com outros Grupos e o A. A. como um todo, do Grupo com a sociedade, verificou-se depois serem poderosas ferramentas para complementar nossa Recuperação. Todos eles apontam para a deflação do Ego, para colocar os interesses da Irmandade acima de nossas posições, algumas vezes e quantas vezes, egoísticas.

Neste legado renunciamos aquilo que é apanágio da maioria da humildade. Optamos pela pobreza coletiva, pela ausência de governantes em nossa Irmandade. Submetemo-nos à vontade de Deus, como cada um O concebe, através da nossa Consciência Coletiva; colocamos nosso bem estar comum em primeiro lugar; desistimos de fazer qualquer exigência a quem quer que procure A. A. com o desejo de parar de beber, proclamamos a autonomia do Grupo, a singularidade do propósito, e não afiliação, o não profissionalismo, a neutralidade quanto a assuntos estranhos à Irmandade e coroamos tudo isso com a Tradição do Sacrifício, o anonimato, alicerces espiritual de nossa Tradição, o manto protetor da Irmandade; garantia de nossa sobrevivência e continuidade de nossa Irmandade.

### **SERVIÇO**

O Legado de Serviço, consubstanciado nos Doze Conceitos para Serviço Mundial, é o coroamento da sobriedade. Cumpre-nos levar esta mensagem salvadora ao alcoólico que ainda sofre. Esta singularidade de propósito leva-nos a descartar toda e qualquer atividade nossa que desejamos. Qualquer atitude dentro da Irmandade que não siga esta finalidade é um desperdício, um desvio do programa, uma inutilidade. Estamos em A. A. para mantermo-nos sóbrios e levar a mensagem de sobriedade a quem dela necessita. É só. Chega de arrodar. Sejamos honestos com a Irmandade que ns salvou a vida.

Aparentemente, os Conceitos podem parecer um excelente manual de administração. A responsabilidade final e a autoridade suprema pelos serviços mundiais de A. A. pertence aos Grupos e é exercida, por delegação, pelos servidores de confiança que estão no próprio Grupo, na Conferência, na Junta de Custódios e nos demais Órgãos de Serviços. Instituem o direito de apelação, decisão, participação, o equilíbrio entre a autoridade e responsabilidade, o direito tradicional acima do direito legal e, por fim, as Garantias da Conferência.

Os Conceitos também procuram evitar a luta por dinheiro, poder e prestígio dentro da Irmandade. É que as disputas por estes valores permitidas e, às vezes, até estimuladas noutras paragens, podem causar profundos prejuízos quando penetram no seio de nossa Irmandade, podendo, inclusive, leva-la à extinção.

### **RECOMENDAÇÕES**

O conhecimento das Recomendações da Conferência é de fundamental importância para os servidores do CTO, porque através delas eles ficam atualizados e evitam que os trabalhos sejam feitos com conflitos e sobreposições. Descobre-se o real sentido do trabalho feito em equipe, evitando, assim, o trabalho individualizado que gera a informação dupla ou incorreta. Com o conhecimento das recomendações erraremos menos.

### **TREINAMENTO**

Dirigidas aos servidores do CTO, as reuniões de treinamento objetivam auxiliá-los nos trabalhos que irão realizar dentro e fora da Irmandade. Durante o treinamento é feita uma retrospectiva das experiências vivenciadas nas atividades de CTO e, assim, os servidores ganham cada vez mais clareza e facilidade na transmissão da mensagem de A. A.. Nessas reuniões é sugerido adotar o método apresentação com utilização de um quadro móvel, projetor de mídias e notebook. Esse misto de explanação e demonstração quando usado possibilita as pessoas relembrem melhor os assuntos vistos no treinamento horas e dias depois.

O treinamento favorece a aquisição de habilidades e aptidões por meio da prática orientada. É a fase que segue a formação do servidor em A. A.. Aprendemos a trabalhar com inteligência e menos esforços; aprendemos a trabalhar em equipe. Aliás, “a equipe sempre vence o indivíduo”; aprendemos que trabalhar com alguém é mais divertido do que enfrentar um problema sozinho; desenvolvemos nossa capacidade de trabalhar com os outros; sentimos que a melhor maneira de aprender é ensinar; diminui a carga, porque a disposição de mais mãos torna menor o trabalho; e mostra-nos o significado do nosso propósito primordial. O treinamento também nos mostra que “é melhor fazer alguma coisa extremamente bem do que fazer mal muitas coisas” e que a experiência é a base de todo conhecimento.

*“É preciso aprender com a prática, pois embora você pense que sabe, só terá certeza depois de experimentar”.* Estas palavras do poeta grego Sófocles expressam a importância do treinamento para os membros envolvidos nas atividades do CTO. *Somente através do treinamento é que descobriremos que conhecimento não é acúmulo de informação, mas competência para agir.*

Que o Poder Superior abençoe nossa Irmandade.

**(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 124 – 125 – 126 – 127 - 128 – Ano: 2.013)**